

TETRALOGIA DE FALLOT: ENTRE O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO CIRÚRGICO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE BLALOCK-TAUSSIG

Maria Paula Menossi Vitor Ponciano¹; Julia Maria Mendes Pelloi¹; Larissa Fernanda de Oliveira Santos¹; Adriana Porto Nunes Gazetta¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A tetralogia de Fallot é uma condição cardíaca congênita que envolve quatro características principais: estenose pulmonar, comunicação interventricular, sobreposição da aorta sobre o septo ventricular e hipertrofia ventricular direita. A cirurgia de Blalock-Taussig é usada para tratar condições como a tetralogia de Fallot e outras cardiopatias congênitas que envolvem obstruções no fluxo sanguíneo para os pulmões. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância da técnica de Blalock-Taussig para o tratamento da Tetralogia de Fallot. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos nas bases de dados, PubMed e MedLine, utilizando como palavras-chave os descritores: “Tetralogy of Fallot”; “Cardiology”; “Blalock-Taussig Procedure”. Foram analisados 9 artigos publicados no período de 2014 a 2023. **RESULTADOS:** Os estudos realizados nos artigos levantados sugerem que a correção cirúrgica com a técnica de Blalock-Taussig foi criada e utilizada por muitos anos como cuidado paliativo afim de melhorar as crises hipercianóticas de crianças portados da tetralogia de Fallot. A revisão dos artigos em questão mostra que atualmente existem novas técnicas como a colocação de stent na via de saída do ventrículo direito e técnica Blalock-Taussig modificada que promovem melhor qualidade de vida e sobrevida dos pacientes. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico da tetralogia de Fallot é feito através da ecocardiografia bidimensional e o tratamento principal é a cirurgia corretiva. A cirurgia de Blalock-Taussig é realizada como uma medida temporária para melhorar o fluxo sanguíneo pulmonar em crianças com tetralogia de Fallot. A operação envolve a criação de uma conexão artificial entre uma artéria sistêmica e a artéria pulmonar, permitindo que o sangue seja desviado das partes do coração com má oxigenação diretamente para os pulmões. Após a correção cirúrgica os pacientes apresentam melhora na saturação e diminuição dos períodos de crises de cianose. Observa-se que o fluxo transaórtico pelo reparo cirúrgico promove um processo de remodelação que interrompe a rigidez da aorta pelas alterações histológicas que a tetralogia de Fallot promove. **CONCLUSÕES:** Nota-se que a maioria dos estudos sugerem novas técnicas para a correção da tetralogia de Fallot. Porém, é possível observar a importância

da correção Blalock-Taussig e como ela deu lugar para o surgimento de novas e mais avançadas técnicas cirúrgicas para o tratamento de cardiopatias congênitas.

PALAVRAS-CHAVE: Tetralogia de Fallot; Cardiologia; Procedimento de Blalock-Taussig.